

## | De volta às aulas



**A**pós quase cem dias de paralisação, por conta da greve dos docentes e técnico-administrativos, as atividades letivas da Unilab são retomadas. O novo calendário acadêmico foi aprovado pelo Conselho Superior Pro Tempore e define os cronogramas do 2º, 3º e 4º trimestres de 2012. Com o novo calendário, o programa de 200 dias letivos referentes ao ano de 2012 será cumprido.

Na nova programação de aulas, serão mantidos os intervalos de matrícula para os novos alunos e reservados 20 dias após a conclusão do ano letivo de 2012, período que irá de 18 de abril a 11 de maio de 2013, para a realização de atividades culturais, seminários, minicursos e, eventualmente, a re-oferta de alguma disciplina. O calendário letivo de 2013 terá início no dia 3 de junho.

O reitor Paulo Speller diz que a retomada das aulas na Unilab é festejada por estudantes, docentes, técnico-administrativos, assim como por todos os colaboradores e pela comunidade do Maciço do Baturité. “Reiteramos as boas vindas a todos, veteranos e aqueles que chegam de diferentes regiões

do Ceará e do Brasil, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor Leste. Também recebemos de braços abertos nossos servidores, com destaque para os recém chegados, técnico-administrativos e docentes, parabenizando-os

pela aprovação em concurso público e processo seletivo”.

A pró-reitora de Graduação, Jacqueline Freire, explica

que a retomada das aulas na Unilab estava sendo aguardada com muita ansiedade por estudantes, professores e funcionários. “Os alunos veteranos e calouros vão começar o trimestre cheios de possibilidades nas áreas do ensino, pesquisa e extensão”, avalia.

Os veteranos Fábio de Almeida e Ricardo Sanka, do curso de Engenharia de Energias, avaliam que os próximos trimestres vão ser de muito estudo. “Agora temos que nos empenhar para recuperar o tempo perdido”, avalia Fábio. Ricardo, que é de Guiné Bissau, diz que seu grande desafio vai ser conciliar a bolsa de iniciação científica com as aulas. “Esse retorno

será de muito trabalho e estudo”, diz.



Ricardo Sanka e Fábio de Almeida

O timorense Marcos da Cruz diz que vibrou quando soube do início das aulas. Desde março no Brasil, ele aguardava ansioso pelo início das aulas no Curso Ciências da Natureza e Matemática. “Nosso país tem apenas dez anos de independência e precisa de muitos recursos humanos para se desenvolver. Espero me tornar um bom professor e voltar para o Timor para ajudá-lo a crescer”, diz.



Marcos da Cruz

**2º trimestre de 2012**  
(veteranos + 1ª Chamada SiSU/2012)  
17/09/12 a 12/12/12

**3º trimestre de 2012**  
(veteranos + 2ª Chamada SiSU/2012)  
04/01/12 a 03/04/13

**4º trimestre de 2012**  
18/04/13 a 11/05/13

**“O reitor e toda a equipe dirigente de nossa universidade celebram este momento tão especial. A Unilab está viva!”**

Paulo Speller - Reitor



# Alunos da Unilab vão estudar em Portugal



Grupo de alunos aprovados para o Programa de Licenciaturas Internacionais

**V**im imaginou fazer intercâmbio e cursar disciplinas acadêmicas em uma universidade europeia? Esse sonho já é realidade para sete estudantes brasileiros da Unilab, que foram selecionados para estudar na Universidade de Coimbra, em Portugal, a partir de setembro deste ano, por meio de um convênio entre as duas instituições de ensino.

Como parte dessa parceria, foi aprovado pelo Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI) da Capes, com o apoio do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras – GCUB, o Projeto Gaia: formação de Ciências da Natureza e Matemática em Nível Internacional em Cooperação Solidária Unilab e a Universidade de Coimbra.

O projeto é uma oportunidade para estudantes brasileiros do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática (CNM) da Unilab vivenciarem uma “graduação sanduíche”, cuja etapa intermediária de formação no campo da Biologia e Física será cursada na Universidade de Coimbra. No intercâmbio, o estudante pode passar até dois anos em Portugal. Os alunos selecionados pela Capes receberam bolsa de estudos, auxílio instalação e deslocamento e seguro saúde.

O grupo de estudantes da Unilab está com grandes expectativas e muita ansiedade. “Sempre tive o sonho de estudar fora do país. Desde que eu entrei na Unilab, eu já pensava em fazer intercâmbio. Quero estudar e adquirir conhecimentos para eu repassar para as pessoas daqui do Maciço de Baturité”, diz Antônio Rafael Moreira Camelo, natural de Guaramiranga.

Com a mesma expectativa está o estudan-

te Lucas Costa da Silva, de Redenção. “Vai ser uma experiência enriquecedora para o meu currículo e ainda vou trazer uma ótima bagagem intelectual e estar bem mais maduro”, destaca. Thaís de Sousa Oliveira, do município



Thaís de Sousa Oliveira e Lucas Costa da Silva

de Barreira, ressalta os desafios e as oportunidades em morar fora. “Vamos enfrentar preconceitos e teremos algumas dificuldades com a língua, mas com certeza vai ser uma grande experiência porque vamos conhecer diferentes culturas e vamos ter uma nova visão de mundo”, observa.

A pró-reitora de Graduação, Jacqueline Freire, explica que o Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI) reforça dois princípios da Unilab: o de internacionalização e de mobilidade acadêmica. “É uma oportunidade de qualificação do processo de formação de professores e de fortalecimento da graduação, ao mesmo tempo em que é mais um passo na consolidação do caráter internacional da Unilab”, avalia.



Antônio Rafael Camelo

## FALA PROFESSOR



“O contexto atual de expansão da Unilab representa para mim uma excelente oportunidade de aprendizado, bem como desperta interesse para as questões voltadas para a integração internacional com os povos da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). Nesse momento, é imprescindível a atuação de servidores e estudantes. Em especial, para os estudantes, deixo a mensagem de dedicação à vida acadêmica e sucesso no futuro profissional.”

**Artemis Pessoa** é professora do curso de Engenharia de Energias, que faz parte da área de Tecnologias e Desenvolvimento Sustentável. Tem mestrado em Engenharia Química pela UFC (2006) e doutorado em Química pela UFC, tendo realizado parte dos estudos na Universität Leipzig, na Alemanha (2011).

Segundo a pró-reitora de Relações Institucionais, Selma Pantoja, a parceria com a Universidade de Coimbra é apenas a primeira experiência de intercâmbio acadêmico da Unilab. “Temos perspectivas de acordos de cooperação com várias universidades portuguesas”, diz. Segundo Jacqueline Freire, Prograd e Proinst vão trabalhar integradamente para a implementação do PLI. “Vamos fortalecer essa experiência e trabalhar por sua expansão com outras universidades”, afirma



Pró-reitora de Graduação, Jacqueline Freire, e a pró-reitora de Relações Institucionais, Selma Pantoja



# Novos campi garantem estrutura de qualidade para alunos e servidores



Maquete Virtual Campus das Auroras

A obra do Campus das Auroras, que abrigará as instalações definitivas da Unilab, segue em ritmo acelerado. O complexo está sendo construído num terreno de



Obras Campus das Auroras

132 hectares, entre Redenção e Acarape, e quando estiver pronto terá capacidade para receber 5.000 estudantes e 1.000 servidores, entre professores e técnico-administrativos. O projeto está sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Planejamento. Nesta primeira etapa, está sendo erguido o prédio



Obras Campus das Auroras

da Unidade Acadêmica, com salas de aula, laboratórios, gabinetes para professores e área de coordenações de cursos e secretarias. Nesta fase também foram abertas as vias de acesso ao campus.



Obras Campus das Auroras

O prédio da Unidade Acadêmica terá uma área total de 13 mil metros quadrados. Praticamente todos os pilares já foram construídos. A laje do térreo também está concretada e nas próximas semanas, a obra avança nos andares superiores. O bloco terá 4 pisos. Quase cem operários trabalham no canteiro de obras, efetivo que irá aumentar nos próximos meses.

Para o coordenador de Infraestrutura e Desenvolvimento da Unilab, Plínio Maciel, “esse conceito de universidade residencial é uma visão inovadora que a Unilab inaugura no interior do Ceará. Nossa equipe está empenhada no sucesso do empreendimento. Esse projeto será um marco na carreira profissional de cada um de nós”.

“Esse projeto será um marco na carreira profissional de cada um de nós”

Plínio Maciel - Coord. Infraestrutura



Boas notícias também vêm do Campus dos Palmares, em Acarape. As novas instalações ficam num galpão às margens da CE-060, na entrada do município, cedido pela prefeitura. O espaço vai contar com salas de aula, gabinetes para professores, biblioteca e centro de convivência e refeitório. De acordo com a equipe responsável, quase 90%

## FALA SERVIDOR



“A Unilab tem sido, pra mim, fonte de grandes desafios e oportunidades de crescimento profissional e pessoal. O contato com tamanha diversidade de ideias e culturas tende a enriquecer uma bagagem pessoal que levarei por toda vida.”

**Iristenio Souza** é assistente em Administração da Unilab desde 2010. Atualmente, é coordenador de Serviços Operacionais, setor responsável pelo transporte, limpeza, manutenção de bens móveis e imóveis, segurança, telefonia, dentre outros



Obras Campus dos Palmares

dos serviços foram concluídos e, em breve, o prédio totalmente reformado e adaptado será entregue para ampliar a estrutura acadêmica da universidade.

### CAMPUS DAS AURORAS Unidade Acadêmica

- 40 salas de aula
- 33 laboratórios
- 10 salas de coordenação de cursos
- 02 secretarias
- 120 gabinetes de professor

### CAMPUS DOS PALMARES

- 12 salas de aula
- 11 gabinetes de professor
- 01 biblioteca
- 01 refeitório



# Grupo de Teatro da Unilab movimentava cena cultural no Maciço de Baturité



Alunos da Oficina de Teatro da Unilab na peça Auto da Repartição das Almas

**A** arte e a cultura são elementos de integração entre nações. O conhecimento do outro a partir de suas manifestações culturais tem sido estimulado pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). A Coordenação de Arte e Cultura (CAC), da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (Proppge), desenvolve projetos nas diversas linguagens artísticas que reafirmam a proposta da Unilab de intercâmbio entre os países de língua portuguesa e ainda reforçam seu pa-



Estudantes confeccionam o próprio figurino

pel de propagador de ações culturais na Região do Maciço do Baturité e adjacências.

## SEMENTE

Um dos projetos desenvolvidos é o Grupo de Teatro, que teve a primeira semente plantada em julho de 2011 com a formação da oficina introdutória sobre o Teatro do Oprimido, método que reúne exercícios, jogos e técnicas elaboradas pelo teatrólogo brasileiro Augusto Boal. O coordenador de Arte e Cultura da Unilab, Fernando Leão, que é formado em Artes Cênicas e professor da Oficina, explica que o método foi

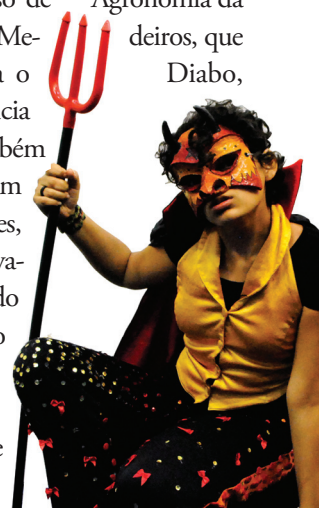
escolhido por dar mais liberdade aos alunos e permitir que eles tivessem mais autonomia durante o aprendizado. “Esse método teatral possibilita que os participantes coloquem seus sentimentos em cena. Também permite que a plateia possa entrar em cena e mudar a história. Então, com isso queríamos fazer do teatro uma estratégia de discussão”, diz.

Segundo Fernando, a participação de brasileiros e estrangeiros enriquece ainda mais o diálogo entre as diferentes culturas. “Melhora o aprendizado porque embora eles sejam diferentes, há traços que os unem. É interessante ver como um aluno do Maciço interpreta uma cena e como um estrangeiro faz isso. É importante respeitar as diferenças, mas ao mesmo tempo cuidar para construir um trabalho com unidade”, avalia.

O angolano João Pascoal, que cursa Ciências da Natureza e Matemática, já fazia teatro no seu país, mas reconhece que tem sido um aprendizado muito rico ter essa experiência na Unilab. “É uma forma de nos integrar melhor e também de passar um pouco da nossa cultura e conhecer a de vocês”. Ele explica que na Angola as peças têm um caráter mais de prestação de serviço.

E o aprendizado adquirido na Oficina de Teatro da Unilab já resultou na encenação da primeira peça pelos alunos. No dia 9 de julho, eles estrearam no Anfiteatro do Campus da Liberdade o “Auto da Repartição das Almas”, texto do cearense Alan Mendonça inspirado no “Auto da Barca do Inferno”, do português Gil Vicente.

A aluna do curso de Agronomia da Unilab, Cassinha Medeiros, que interpretou na peça o Diabo, avalia que a experiência com o teatro também ajuda os alunos em sala de aula. “Às vezes, a gente é muito travado porque tem medo do que os outros vão pensar, se eles vão criticar ou não. O teatro ajuda a gente a se liberar mais”.



Cassinha Medeiros

## Atividades para todo gosto



**Fernando Leão**  
Coordenador de Arte e Cultura da UNILAB

**A**lém da Oficina Permanente de Teatro, que funciona às segundas-feiras, a CAC mantém uma extensa programação ao longo dos outros dias da semana. Segundo Fernando Leão, às terças

e quintas-feiras, no horário do intervalo do almoço, das 12h30min às 13h30min, são exibidos filmes. Às quartas-feiras, é realizada a Quarta Cultural Maciço de Arte que, semanalmente, traz a Redenção espetáculos de várias linguagens e já entrou no calendário cultural da região. Nas sextas-feiras, também na hora do almoço, deve ser retomada a Mostra de Talentos, em que estudantes têm um espaço reservado para mostrar suas habilidades artísticas.